

1. *Pharmaceutical Innovation and
Patent Law*
2. *Pharmaceutical Innovation and
Patent Law*



RELATÓRIO MENSAL

ABRACEEL

JULHO/2021



OVERVIEW

No mês de julho, o trabalho da Approach junto à Abraceel resultou em 171 inserções na mídia, que a associação obteve através de temas como a economia de energia diante de uma conta mais cara, além da crise hídrica e a reunião com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Antes da divulgação da pesquisa encomendada pela associação ao Datafolha, a Approach alinhou uma estratégia com a Abraceel para a realização de entrevistas com embargo, realizadas na última semana do mês julho e início de agosto. Ao todo, foram nove encontros com os jornalistas de veículos como Valor Econômico, Poder 360, Exame, rádio Jovem Pan, Metrôpoles, Congresso em Foco, Canal Energia e Folha de São Paulo.

Sobre o tema da crise hídrica, a pauta trabalhada foi a reunião que integrantes da associação realizaram com o ministro Bento Albuquerque, resultando em uma estratégia de divulgação exclusiva, primeiro com o jornal Folha de São Paulo, e depois, a equipe de assessoria ainda obteve mais resultados de entrevistas com o jornal Valor Econômico e o Canal Energia.

Durante o mês, o presidente também foi destaque na GloboNews TV, repercutindo sobre a economia de energia. A equipe de assessoria produziu ainda materiais sobre a crise hídrica, a pesquisa o custo da energia, as duas novas associadas da Abraceel e articulou a divulgação do artigo do presidente Reginaldo Medeiros, no site do Estadão e do Poder 360.



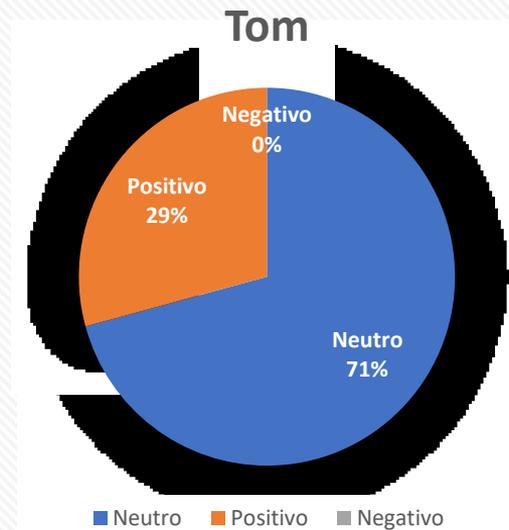
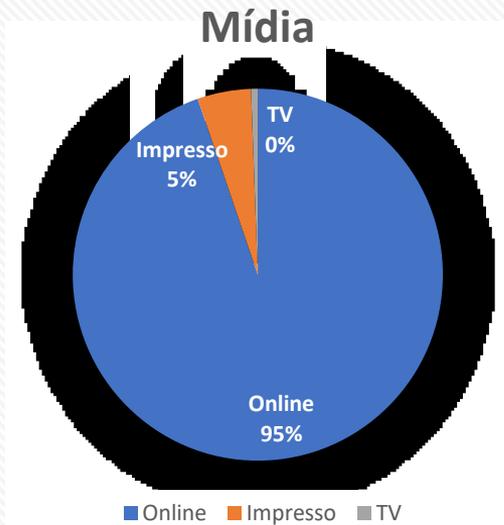
171 inserções
R\$ 2.390.358,00*

161
INSERÇÕES ONLINE

9
INSERÇÕES IMPRESSAS

***Equivalência comercial aproximada*

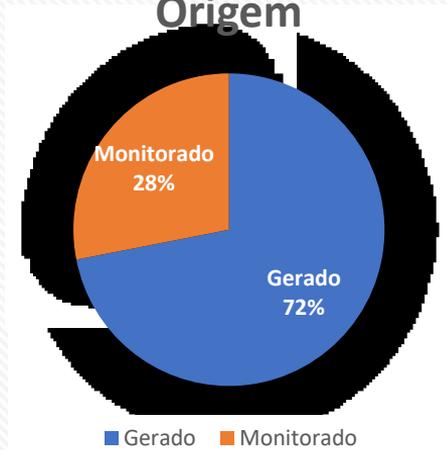
ANÁLISE DAS INSERÇÕES



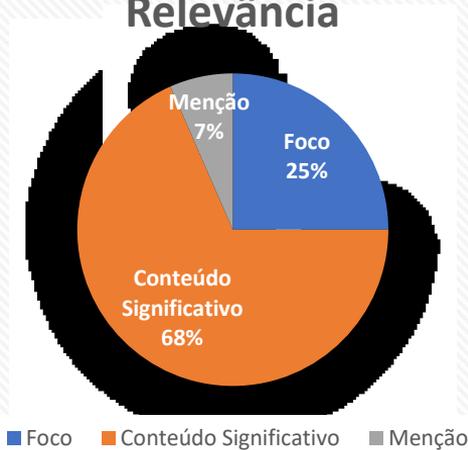
ANÁLISE DAS INSERÇÕES



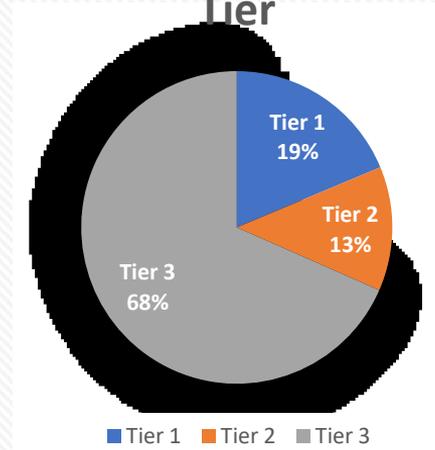
Origem



Relevância



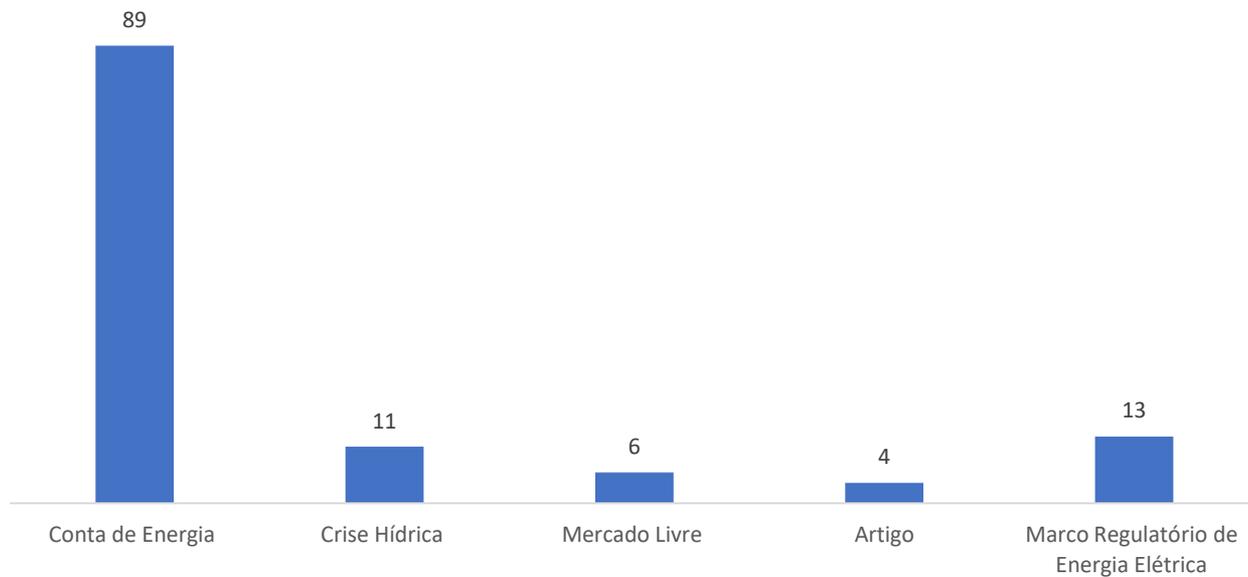
Tier



ANÁLISE DAS INSERÇÕES



Temas Abordados





ATIVIDADES REALIZADAS

MATERIAIS PRODUZIDOS

TOTAL – 6

RELEASES - 4

- ABRACEEL apresenta soluções ao Ministério de Minas e Energia para garantir o abastecimento elétrico – divulgado com a imprensa em 23/07.
- Energia é cara para 83% dos brasileiros, aponta estudo – divulgado com a imprensa em agosto.
- Casa dos Ventos e Uzzienergy se associam a Abraceel – elaborado em 26/07.
- Abraceel divulga pesquisa do Datafolha em evento online no dia 03/08.

ARTIGO - 2

- Aniversário elétrico que não se comemora – divulgado com a imprensa em 08/07.
- A pressa é inimiga da perfeição e das alterações estruturais nos modelos de formação de preço – divulgado com a imprensa em 16/07.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

TOTAL – 7

REUNIÕES - 7

- Alinhamento de status semanal – 3 X
- Reunião de apresentação – equipe de assessoria.
- Reunião de alinhamento sobre live do estudo do Datafolha.
- Reunião sobre o Branded Content junto com a rádio CBN.
- Alinhamento com a Amanda sobre as entrevistas do Reginaldo referente à pesquisa do Datafolha.



AÇÕES COM A MÍDIA - Encontros de Relacionamento



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Valor Econômico	Letícia Fucuchima	Cenário do setor	Realizado em 06/07

AÇÕES COM A MÍDIA - Entrevistas



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Folha de São Paulo	Andressa Motter	Crise hídrica	Concedida dia 15/07
Valor Econômico	Gabriela Ruddy	Crise hídrica	Concedida dia 20/07
Poder 360	Bernardo Gonzaga	Crise hídrica	Concedida dia 20/07
Canal Energia	Maurício Godói	Crise hídrica	Concedida em 21/07
Valor Econômico	Luiz Maciel	Mercado Livre de Energia	Concedida dia 22/07
Poder 360	Alexandre Lopes	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 26/07
Gazeta do Povo	Cristina Seciuk	Crise hídrica e os impactos no setor energético	Concedida dia 27/07
Exame	Carla Aranha	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 27/07
Metrópoles	Talita Laurino	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 27/07
Canal Energia	Mauricio Godoi	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 29/07
Agência Estado	Leandro Tavares	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 29/07
Valor Econômico	Gabriela Ruddy	Pesquisa do Datafolha	Concedida dia 29/07

AÇÕES COM A MÍDIA - Follow UP



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
CNN Brasil		Pesquisa Datafolha	A equipe de produção declinou devido a volta da CPI no mesmo dia. O contato foi realizado com o produtor Jorge Rodrigues.
TV Record	Rosana Simões	Pesquisa Datafolha	Jornalista declinou devido a volta da CPI no mesmo dia.
GloboNews TV	Amanda Luder	Pesquisa Datafolha	Declinado devido a programação do canal repercutir a volta da CPI.
O Globo, TV Brasil, Agência Brasil, TV Bandeirantes, TV Cultura, BBC Brasil, Reuters, TV Globo, SBT,		Pesquisa Datafolha	Jornalistas declinaram a pauta por conta da agenda e também, pela programação cheia da semana com CPI e Olimpíadas.



DESTAQUES



Reunião com Jornalismo
#edicaol0

Modo de Coleta do Criador

NEWS

REGINALDO MEDEIROS
pres. Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia

BANDEIRA VERMELHA EM VIGOR

CONTA DE LUZ MAIS CARA: O QUE FAZER PARA ECONOMIZAR

INGEM BASE QUE ABRIGA MILITARES DOS EUA NO IRAQUE • PAPA PASSA BEM APÓS CIRURGIA 11:27

4:31 / 9:26



ISTOÉ
Dinheiro

ISTOÉ
Dinheiro



Divulgação

“As principais usinas hoje em construção no Brasil são eólicas e e solares para o mercado livre de energia. E quanto mais, melhor” Reginaldo Medeiros Presidente-executivo da Abraceel.

Ainda que com a diversificação de matrizes energéticas, há a necessidade de ações mais efetivas do governo federal para que o risco de racionamento de energia seja minimizado. Quem enxerga dessa forma é o presidente-executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Reginaldo Medeiros. “É preciso criar campanhas que estimulem o uso racional de energia elétrica para passar esse período de escassez hídrica”, disse. “As principais usinas hoje em construção no País são eólicas e solares para o mercado livre. E quantos mais, melhor”, afirmou. A lição está posta para o Brasil não repetir o resultado de crise de energia do início do século: sol, vento e muito investimento.

Empresas Infraestrutura

Tendência Após desaceleração no começo de 2020, segmento foi impulsionado pela busca por renováveis

Mercado livre de energia vive recorde

Gabriela Ruddy
Do Rio

O mercado livre de energia elétrica, no qual os consumidores escolhem os fornecedores, viveu uma transformação na pandemia. Depois de uma desaceleração no começo de 2020, as companhias que fornecem serviços para a migração de clientes do mercado cativo para o ambiente de contratação livre (ACL) viram uma alta na demanda nos últimos meses.

A atenção à pauta ASG (ambiental, social e de governança) intensificou a busca de consumidores por fontes de energia limpa, o que favorece esse mercado. Com isso, o Balção de Comercialização de Energia Elétrica (BBCE), plataforma de negociação eletrônica de contratos de energia, registrou recorde de negociações no primeiro semestre deste ano.

De janeiro a junho de 2021, foram negociados pela BBCE 188.943 (gigawatts hora) GWh, alta de 35% em relação ao mesmo período de 2020, num volume financeiro de R\$ 29,1 bilhões. “Em apenas um semestre negociamos 20% do que foi transacionado em nossos sistemas em nove anos”, disse o presidente da BBCE, Carlos Ratto.

Hoje, estão no ACL principalmente indústrias e grandes comércios. Dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) mostram que, no começo de 2021, 72% da capacidade de geração em construção no país era dedicada ao mercado livre, contra 34% em julho de 2019.

A expansão do setor vem principalmente das fontes solar e eólica. Um estudo da consultoria Clean Energy Latin America (Cela) mostrou que o volume de energia de projetos eólicos e solares contrata-

do no ACL cresceu 2,6 vezes entre janeiro de 2020 e março de 2021.

Há receios, no entanto, que o aumento nos preços no mercado de curto prazo, o PLD, em meio à crise hídrica possa afetar o movimento de migração para o ACL.

Isso ocorre pois os preços vêm sofrendo acréscimos de encargos, com a necessidade de acionamento de usinas termelétricas durante a baixa na geração hidrelétrica.

“Quando o preço está muito elevado a migração tende a diminuir um pouco, pelo menos no curto prazo, mas o mercado livre continua competitivo e atrativo no longo prazo. Esse é um mercado bem dinâmico em termos de concorrência”, diz o vice-presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, Alexandre Lopes.

A associação defende a total abertura do mercado, de modo a permitir que todos os consumi-



Carlos Ratto, presidente da BBCE: “Em um semestre negociamos 20% do transacionado em nossos sistemas em anos”

do possam migrar para o ACL. A carga mínima para que um consumidor entre no mercado livre de energia é de 2 megawatts (MW).

O volume mínimo vai cair para 500 quilowatts (kW) em janeiro de 2023. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ainda estuda a abertura abaixo desse patamar.

Segundo Lopes, a abertura total não depende de mudança na legislação e pode ser feita por uma portaria. O tema entrou em dis-

cussão no Congresso nas últimas semanas, com a inclusão da previsão de abertura total do mercado a partir de 2026 no texto da Medida Provisória da capitalização da Eletrobras. O assunto acabou ficando de fora do texto final.

De acordo com o secretário de Assuntos Regulatórios do Instituto Nacional de Energia Limpa (INEL), Lucas Pimentel, antes da abertura total, há questões regulatórias a serem definidas, como a tarifa para

consumidores menores.

Hoje, clientes do mercado livre usam a tarifa binômica, que tem uma parcela fixa e outra proporcional ao consumo, enquanto consumidores do mercado regido têm tarifa monômica, que cobra apenas o volume de energia consumido. “O Brasil vai abrir mercado, estamos atrasados em relação a outras regiões, como Europa. Mas precisamos discutir como isso será feito”, diz Pimentel.



FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★

Comercializadores de energia pedem que ministro flexibilize mercado livre na crise hídrica

Proposta da Abraceel foi apresentada para Bento Albuquerque



19.jul.2021 às 10h30

EDIÇÃO IMPRESSA

SÃO PAULO A Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia) levou ao [ministro de Minas e Energia](#), Bento Albuquerque, uma proposta para flexibilizar o critério de entrada no mercado livre de energia durante a [crise hídrica](#) como forma de estimular redução de consumo.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2021/07/comercializadores-de-energia-pedem-que-ministro-flexibilize-mercado-livre-na-crise-hidrica.shtml>



Abraceel apresenta proposta para reduzir consumo de energia durante crise

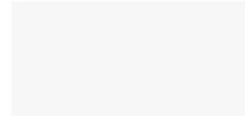
Compartilhe *Consumidores poderiam migrar para o mercado livre se atingissem pelo menos 20% de redução no consumo*



Linhas de transmissão de energia elétrica. No Brasil, o sistema de energia elétrica é interligado

BERNARDO GONZAGA e **ALEXANDRE LEORATTI**
20.jul.2021 (terça-feira) - 18h54

O ministro Bento Albuquerque ([Minas e Energia](#)) recebeu da [Abraceel](#) (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia), no dia 6 de julho, uma proposta para migrar consumidores médios, como comércios e pequenas indústrias, para o mercado livre de energia.





Canal Energia – 21/07

MERCADO MERCADO LIVRE - 21 de julho de 2021

Abraceel propõe abertura temporária do ACL para mitigar crise hídrica

Consumidores que hoje não são elegíveis ao mercado livre poderiam aderir mas desde que houvesse a contrapartida com a redução de consumo ou de carga por até 18 meses

MAURÍCIO GODDI, DA AGÊNCIA CANALENERGIA, DE SÃO PAULO (SP)

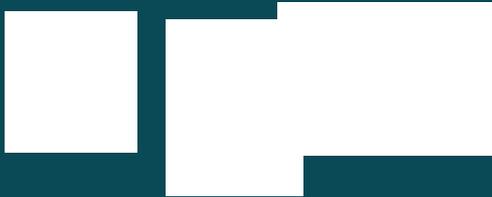
IMPRIMIR  COMPARTILHAR 

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia apresentou uma proposta ao Ministério de Minas e Energia e à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica para ajudar no enfrentamento à crise hídrica. A ideia é abrir uma nova janela para uma faixa de consumidores de energia ainda não elegíveis ao mercado livre poderem migrar ao ACL. Segundo dados da entidade, se a proposta for aceita seriam mais 345.200 unidades consumidores que teriam essa oportunidade de mudar de ambiente de contratação.

Mas essa alteração traria contrapartidas por parte dos consumidores migrados. De acordo com Frederico Rodrigues, vice-presidente de Energia da Abraceel, há três opções de compromisso a ser assumido.

A primeira é reduzir o consumo em 20% durante os próximos 18 meses, tendo como base o consumo médio dos últimos 36 meses. O segundo é reduzir nesse mesmo índice e com a mesma duração a sua

OBRIGADO!



Cintia Beck

cintia.beck@approach.com.br

(11) 96329-3499

Ulisses Carvalho

ulisses.carvalho@approach.com.br

(11) 95810-4917

Hannah Drumond

hannah.drumond@approach.com.br

(11) 99101-2053